Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: FATORES QUE INFLUENCIAM A INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: PEDRO EDUARDO LIMA SIQUEIRA

Autores: ANDRÉA MELLO DELFINO
DÉBORA SILVA FERREIRA
RAYREN VALESCA DE SOUZA VIEIRA
RAPHAEL FLORINDO AMORIM

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Infecção Relacionada à Assistência à Saúde constitui infecções que são contraídas no decorrer do consumo dos serviços de saúde, e estão presentes também no Bloco do Centro Cirúrgico, que comporta todos os recursos que são utilizados para a efetivação do tratamento cirúrgico, tanto materiais, quanto recursos humanos, que contribuem para o aumento das taxas de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), quando não executadas conforme preconiza a legislação. A ISC é um tipo de infecção que está relacionada pelo contágio de microrganismos no sítio anatômico do paciente, que ocorre durante a incisão cirúrgica ou em tecidos e órgãos manipulados no decorrer da operação, nos quais o microrganismo penetra e se multiplica. Objetivou-se com este estudo analisar as produções científicas na literatura brasileira sobre os fatores influenciáveis de ISC. Para a realização do estudo, utilizou-se busca online de artigos indexados na LILACS e SciELO, com os seguintes descritores: Infecção Hospitalar; Infecção em Centro Cirúrgico e Sítio Cirúrgico. Doze artigos atenderam aos critérios de inclusão sendo 09 LILACS e 03 SciELO. Para análise os resultados foram divididos em duas categorias: A) Fatores de risco intrínsecos, e B) Fatores de risco extrínsecos, abordados por todos os autores. Percebeu-se com o estudo que os principais desencadeadores da ISC são: de causas endógenas, tais como: extremos de idade, presença de doenças crônicas, estado nutricional, infecções coexistentes e sistema imunológico deprimido; e de causas exógenas: grau de contaminação da cirurgia, duração da cirurgia, tempo total de internação no pré e pós-cirúrgico, localização anatômica da cirurgia, técnica de higienização da equipe cirúrgica, ambiente físico e o não uso ou uso incorreto de antibioticoprofilaxia. Sendo assim, a identificação destes fatores, no qual o paciente está exposto no perioperatório, podem minimizar a sua ocorrência durante a internação e o processo de reabilitação cirúrgica, na prevenção de ISC. Referências: PADOVEZE, M. C.; FORTALEZA, C. M. C. B.. Infecções relacionadas à assistência à saúde: desafios para a saúde pública no Brasil. Rev Saúde Pública 2014;48(6):995-1001. SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas, 6 ed. São Paulo: SOBECC, 2013. AVILA, C. E. F. et al. Relato de caso: Infecção de Sítio Cirúrgico após Cirurgia de Whipple. Com. Ciências Saúde. 2010;20(3):253-260.